

Desemprego aumentou nos homens e baixou nas mulheres

Desemprego jovem está nos 23,5%

A taxa de desemprego na Região Autónoma dos Açores situou-se em 7,6% no 4º trimestre de 2019, apresentando uma diminuição de 0,9 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao trimestre homólogo e um aumento de 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior, segundo dados do SREA.

No conjunto do ano de 2019, a taxa de desemprego foi de 7,9%, diminuindo 0,7 p.p. relativamente ao ano anterior.

É a mais baixa taxa de desemprego anual da actual série do Inquérito ao Emprego, desde 2011.

No emprego, no 4º trimestre, observou-se um acréscimo em termos homólogos (0,8%), e um decréscimo em termos trimestrais (4,2%).

Aumento nos trabalhadores por conta própria

Quanto à situação na profissão verificou-se um aumento (0,5%), em termos homólogos, no grupo dos trabalhadores por conta de outrem, bem como no grupo dos trabalhadores por conta própria (6,5%).

No que diz respeito à variação trimestral, verificaram-se diminuições nos trabalhadores por conta de outrem (3,7%) e nos trabalhadores por conta própria (8,8%).

Neste último grupo, os trabalhadores por conta própria como isolados apresentaram um aumento na variação homóloga (11,7%) e diminuição na variação trimestral (11,4%).

Os trabalhadores por conta própria como empregadores, registaram diminuições, quer em termos homólogos (5,3%) quer em termos trimestrais (0,7%).

Os trabalhadores por conta de outrem que possuem um contrato permanente, registaram uma variação homóloga positiva de 0,1% e uma variação trimestral negativa de 1,0%.

Nos trabalhadores com contrato não permanente, as variações foram ambas negativas (3,8% na variação homóloga e 15,5% na variação trimestral).

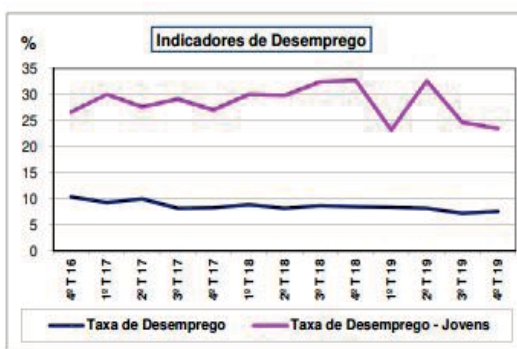
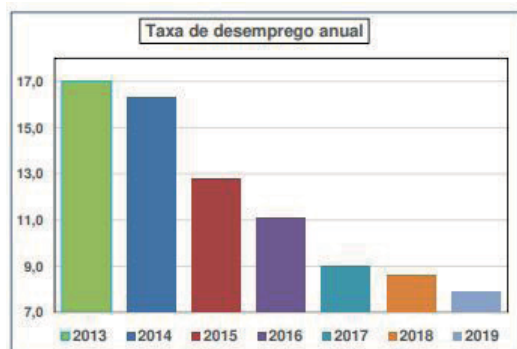
A Subutilização do trabalho diminuiu 8,6% relativamente a igual trimestre de 2018 e manteve o mesmo valor em relação ao 3º trimestre do presente ano.

Alojamento e restauração alavancam emprego

Na evolução do emprego por sectores de actividade, verificaram-se aumentos na variação homóloga apenas nos sectores secundário (4,6%) e terciário (2,3%), enquanto que o sector primário, apresentou uma diminuição (15,0%).

Na variação trimestral, todos os sectores apresentaram diminuições: 11,7% no primário, 12,3% no secundário e 1,0% no terciário.

No conjunto do ano de 2019, o emprego regista o maior valor da actual série e apresenta crescimentos no sector secundário (10,3%) e terciário



EMPREGO	Trimestres					Anual	Erro de Amostragem
	4º T / 18	1º T / 19	2º T / 19	3º T / 19	4º T / 19	2019	4º T / 19
EMPREGO E DESEMPREGO (Variações homólogas)							
População Activa	-0,9	-0,3	2,5	1,5	-0,2	0,9	1,5
População Empregada	-1,1	0,3	2,5	3,1	0,8	1,7	1,7
Empregados por conta de outrem	1,0	1,0	2,8	2,4	0,5	1,7	2,2
Empregados com contrato permanente	3,6	0,3	2,1	6,4	0,1	2,2	2,9
Empregados com contrato a termo	-6,4	-1,8	7,2	-6,8	-3,8	-1,3	6,5
Subutilização do trabalho	-8,1	-8,5	-6,6	-10,9	-8,6	-8,7	7,1
Empregados - Ramos de Actividade (variações nomológicas)							
Sector Primário	1,4	-4,4	-6,4	2,5	-15,0	-6,0	17,2
Sector Secundário	5,1	6,7	15,7	14,2	4,6	10,3	6,4
Sector Terciário	-2,7	-0,4	1,2	0,7	2,3	0,9	12,7
Indicadores do Mercado de Emprego							
Taxa de Actividade	50,0	50,3	51,7	51,9	49,9	51,0	1,5
Taxa de Actividade (15-64 anos)	69,7	70,2	72,1	72,3	70,3	71,2	1,6
Taxa de Desemprego	8,5	8,4	8,2	7,3	7,6	7,9	11,0
Taxa de Desemprego de jovens	32,7	23,2	32,6	24,7	23,5	26,0	15,7
Taxa de Desemprego de longa duração	4,4	4,6	4,9	4,3	4,2	4,5	15,0
Taxa de Emprego	63,6	64,1	66,0	67,0	64,9	65,5	1,7

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

(0,9%), diminuindo no sector primário (-6,0%).

Nas variações trimestrais o subsector que apresentou uma maior diminuição foi o das actividades administrativas e dos serviços de apoio (9,7%), enquanto que o subsector do alojamento, restauração e similares registou o maior aumento (8,8%).

Em termos homólogos, o maior aumento foi no subsector das actividades administrativas e dos serviços de apoio (21,1%) e a maior diminuição na administração pública, defesa e segurança

social (8,9%).

Desemprego jovem nos 23,5%

O desemprego, como já foi referido, abrange 7,6% da população activa, continuando a ser maior nos mais jovens, que neste trimestre atingiu 23,5% dos indivíduos com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, tendo diminuído 1,2 pontos percentuais relativamente ao trimestre anterior.

Em termos anuais, no ano de 2019, verifica-se o menor número de desempregados da actual série, desde 2011.

A diminuição homóloga do desemprego deveu-se exclusivamente à diminuição do número de desempregados à procura do primeiro emprego, que passaram de 2 465 para 1 272 indivíduos (-48,4%), uma vez que o número de desempregados à procura de novo emprego aumentou, passando de 7 832 indivíduos para 7 856 indivíduos.

Na análise por sexos, em termos homólogos, verifica-se uma variação em termos de peso no total do desemprego: o sexo masculino passou de 50,2% para 59,3% do total do desemprego, e o sexo feminino de 49,8% para 40,7%.

Menos ofertas de emprego

O Instituto de Emprego revela no seu boletim de Janeiro que, naquele mês, os Açores tiveram menos 9 pessoas inscritas em relação ao mês anterior e menos 712 em relação a Janeiro do ano passado.

Quanto a ofertas de emprego, em janeiro de 2020, nos Açores, registaram-se 18, quando no mês anterior tinham sido 31 e em Janeiro do ano passado 22.

Quanto a colocações no mês de Janeiro deste ano, foram 129, quando em Dezembro anterior tinham sido 79, mas em Janeiro do ano passado 154.

No fim do mês de Janeiro de 2020, estavam registados, nos Serviços de Emprego do Continente e Regiões Autónomas, 320 558 indivíduos desempregados, número que representa 67,7% de um total de 473 404 pedidos de emprego.

O total de desempregados registados no País foi inferior ao verificado no mesmo mês de 2019 (-30 214; -8,6%) e superior ao mês anterior (+10 076; +3,2%).